



Centro de Estudos Ambientais
“Sociedades e Naturezas”



Percepção Ambiental na Área de Proteção Ambiental Fernão Dias

*Elizangela R. D. Carollo; João Luiz M. Hoefel; Almerinda A. B. Fadini;
Evandro S. Fermino & José Eduardo C. Barbosa;*

CAROLLO et al.



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Percepção

Processo que envolve organismo e ambiente

Percepção como Sensação

Influenciada pelos órgãos do sentido

Percepção como Cognição

Influenciada pelas concepções mentais

Rodaway (1995) – Organizado por Elizangela Rita Donin Carollo

CAROLLO et al.

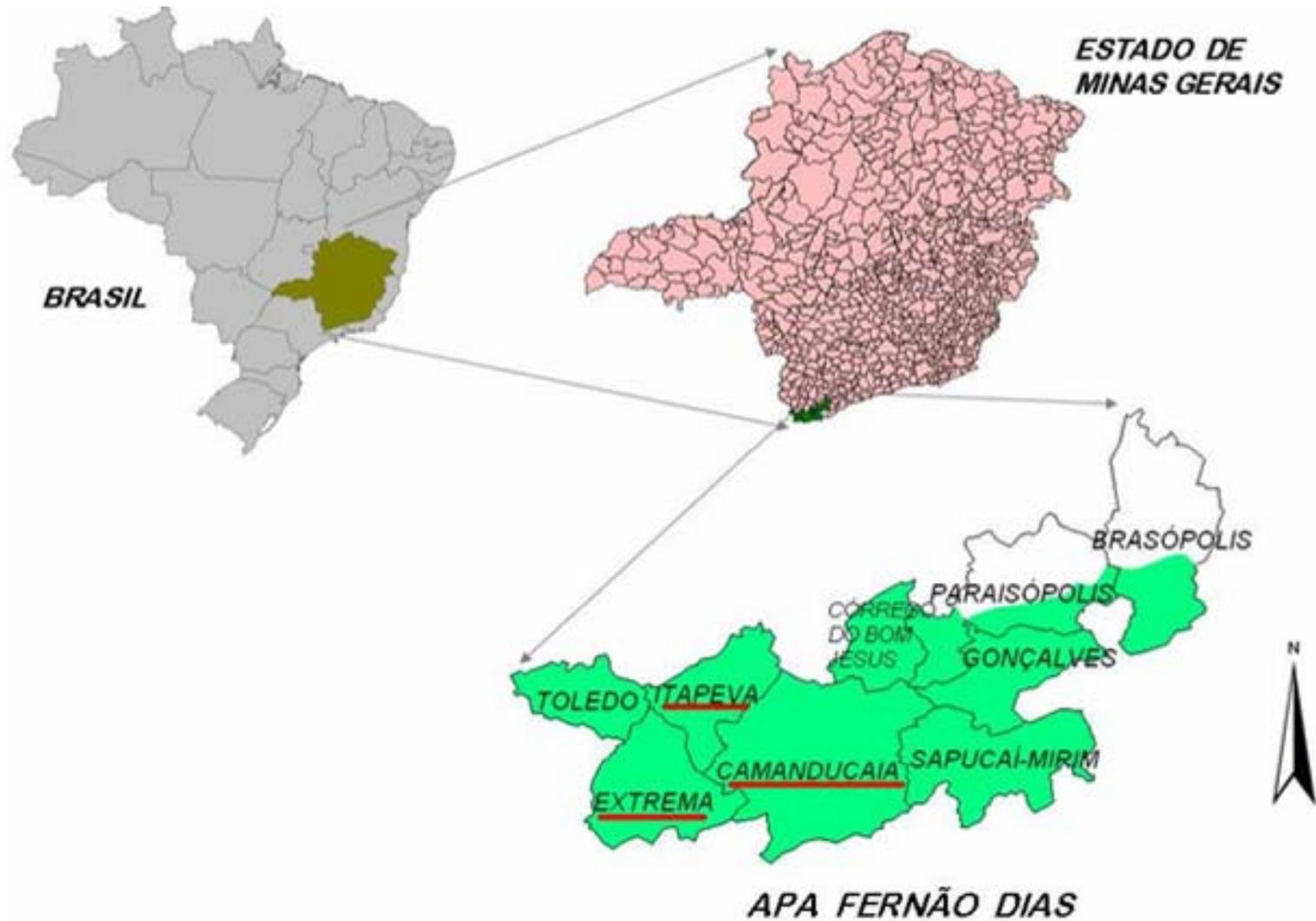


OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Área de Estudo

- Área de Proteção Ambiental Fernão Dias – APA Fernão Dias;
- Criada pelo Decreto nº 38.925, do Governo Estadual de Minas Gerais, em 17 de julho de 1997.
- Abrange integralmente os municípios de Camanducaia, Extrema, Gonçalves, Itapeva, Sapucaí - Mirim e Toledo, e parte dos municípios de Brasópolis e Paraisópolis, na região sul do Estado de Minas Gerais, junto à divisa com o Estado de São Paulo (IBITU, 1998).
- É cortada pela Rodovia Fernão Dias, recentemente duplicada e privatizada.

Área de Estudo



SEM ESCALA

Organizado por Anderson Matos Teixeira, 2009

CAROLLO et al.

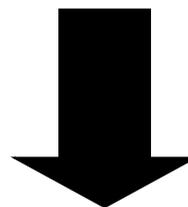


OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Por que Extrema, Itapeva e Camanducaia?



Trecho do Rio Jaguary próximo a nascente



**Sistema Cantareira de
Abastecimento de Água**

Problemática

Esta região apresenta uma problemática socioambiental singular, centrada na conservação de recursos hídricos, já que possui áreas de nascentes de importância regional, porém, isso faz com que ela se torne alvo de empreendimentos imobiliários e uso turístico desordenado.

CAROLLO et al.



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Objetivo do Trabalho

Identificar e analisar a percepção e a identidade local dos diferentes grupos sociais, com relação às transformações que vem ocorrendo em seus lugares de vivência.

Metodologia

Realização de entrevistas semi-estruturadas e coleta de dados secundários junto aos diversos órgãos governamentais e não governamentais atuantes na região, e por pesquisas de campo e registros fotográficos, de forma a identificar as características culturais, naturais e sócio-econômicas regionais.

Metodologia

- Divisão dos entrevistados em atores sociais;
 - População Rural;
 - População Urbana;
 - Pessoas Influentes;
 - Turistas
 - Segunda residência;
 - Excurcionistas;
 - Usuários da rede hoteleira regional.

- 263 entrevistados:
 - 80 em Extrema;
 - 65 em Itapeva;
 - 118 em Camanducaia.

Metodologia

- 32 questões iguais para todos os entrevistados
 - 6 questões voltadas a percepção;
 - Qual a sua relação com o lugar onde vive (visita)?
 - Quem deve cuidar do local?
 - Que atividades turísticas você nota na região?
 - Essas atividades tem aspectos positivos ou negativos?
 - O local é ambientalmente conservado?
 - O que você entende pelo termo Meio Ambiente?

Resultados e Discussão

Qual a sua relação com o lugar onde vive (visita)?

Quem deve cuidar do local?

- Entre os moradores das áreas rural, urbana e pessoas influentes, verificou-se a existência de um sentimento de pertencimento ao local onde vivem, que pode contribuir na elaboração e implementação de ações de planejamento sustentável.
- Já na categoria turistas, identificou-se uma relação de distanciamento e indife-rença para com o meio, que pode gerar dificuldades na elaboração de propostas sustentáveis para a região.

Resultados e Discussão

Que atividades turísticas você nota na região?

Essas atividades tem aspectos positivos ou negativos?

- Pousadas, hotéis ou chácaras, e as atividades ao ar livre são as atividades turísticas mais notadas na região
- Para a maioria dos entrevistados, o desenvolvimento turístico possui um aspecto positivo, por gerar emprego e renda, além de dinamizar a cidade ou as áreas rurais.
- Em contraste com os aspectos positivos, os entrevistados também mencionaram, com menor intensidade, aspectos negativos do turismo, como a falta de infraestrutura, impactos ambientais e aumento da violência.

Resultados e Discussão

O local é ambientalmente conservado?

- Camanducaia: metade dos entrevistados da população rural e das pessoas influentes considera o local ambientalmente conservado e a outra metade não o consideram ambientalmente conservado e a maioria da população urbana não considera o local ambientalmente conservado.
- Itapeva a maioria não considera o local ambientalmente conservado
- Extrema a população urbana e rural o considera conservado e as pessoas influentes não o consideram conservado.
- Os turistas, por sua vez, consideram as três cidades ambientalmente conservadas.

Resultados e Discussão

O que você entende pelo termo Meio Ambiente?

- Com relação ao entendimento sobre o termo meio ambiente a maioria relacionou este termo com a presença de elementos naturais e ações e atitudes ambientalmente corretas. Segundo Reigota (2002), essas respostas sugerem uma representação naturalista do espaço, onde a definição de meio ambiente é considerada como sinônimo de natureza.

Conclusão

- A população local e outros segmentos da sociedade tem papel fundamental em todo o processo de gestão da APA, ao expor seus conhecimentos e suas percepções diferenciadas em relação aos recursos naturais do local em que vivem, contribuirão para a conservação da biodiversidade, e na diminuição de possíveis conflitos em relação ao uso e à ocupação do solo. Visando possibilitar o adequado manejo e gestão desta unidade de conservação, viabilizando a utilização dos recursos naturais de forma sustentável, além de buscar a promoção de uma melhor qualidade ambiental e de vida da população.



Bibliografia

- ALMEIDA, A. R.; HOFFEL, J. L. Áreas de Proteção Ambiental e o imaginário. O caso da Serra do Lopo. **Gestão e Desenvolvimento**, Bragança Paulista, v.4, n.2, p.27-41, 1999
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1983.
- FUNATURA. **Projeto “Santuário de Vida Silvestre” – Relatório Final**. Brasília, 1992.
- HOFFEL, J. L. de M., et al; Jaguarly Mineiro: Usos do Solo e Impactos Socioambientais, **OLAM – Ciência & Tecnologia**, Rio Claro, Vol. 8, N.3, Julho – Dezembro, 2008.
- HOFFEL, J. L. de M., et al. Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias/MG – Transformações Socioambientais na Bacia Hidrográfica do Rio Jaguarly, **Climatologia e Estudos da Paisagem**, Rio Claro, Vol.3, n.1, janeiro/junho, 2008.
- IBITU CONSULTORIA AMBIENTAL. **APA Fernão Dias – Plano de Gestão Ambiental**. Minas Gerais: IBITU/DER-MG, 1998.
- KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo**. São Paulo: Aleph, 2000.
- LOGAN, J. R.; MOLOTCH, H. L. **Urban fortunes: the political economy of place**. Berkley: University of California, 1992. 383 p.
- MENDONÇA, R. Turismo ou meio ambiente: uma falsa oposição? In: LEMOS, A. (Org.) **Turismo: impactos sócio-ambientais**. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 19-25.
- REIGOTA, M. **Meio ambiente e representações sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.
- TUAN, Y-F. **Topofilia: um estudo da percepção e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980.
- RODAWAY, Paul. **Sensuous Geographies: Body, Sense, and Place**. Routledge: London, 1995.
- WHYTE, A. **La perception de l’environnement: lignes directrices méthodologiques pour les études sur le terrain**. Paris: UNESCO, 1978.



Obrigada!!!

CAROLLO et al.



OLAM – Ciência & Tecnologia, ISSN 1982-7784 – n.1, n. especial, jun. 2009 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)